



## **OS AGENTES PENITENCIÁRIOS DE UM PRESIDIO DA REGIÃO NOROESTE/RS E O ESTRESSE NO AMBIENTE DE TRABALHO<sup>1</sup>**

*Eniva Miladi Fernandes Stumm<sup>2</sup>, Marlise Weschenfelder<sup>3</sup>, Sandro Dutra Post<sup>3</sup>, Andréia Sinemmann<sup>3</sup>. UNIJUÍ*

O presente estudo traça um perfil de onze agentes penitenciários que atuam em um Presídio da região Noroeste do Rio Grande do Sul, relacionando condições do ambiente de trabalho às fases de estresse em que se encontram. Busca conhecer as características destes trabalhadores, incluindo dados de identificação, pessoais e profissionais; mede as fases de estresse através da utilização do “Inventario de Sintomas de Stress”, de Lipp (1996) e identifica as condições existentes no ambiente de trabalho dos agentes penitenciários. A presente pesquisa é de caráter quantitativa-qualitativa, exploratória e descritiva. Discute algumas relações entre saúde do trabalhador, estresse e o agente penitenciário. Os resultados evidenciam que as condições do ambiente de trabalho são geradoras de estresse. Em relação as fases de estresse em que os agentes penitenciários se encontram, praticamente a metade deles está na fase inicial do estresse, porém é preocupante o fato de 36,4% dos agentes estarem na fase intermediária e de 18,2% na fase final ou de exaustão, indicando que podem estar prestes a adoecerem em função do estresse vivenciado no ambiente de trabalho. O contexto nacional da segurança pública, os baixos salários e o número de apenados no Estado ser superior aos agentes penitenciários favorece o estresse ocupacional desses trabalhadores, considerando que é uma profissão não reconhecida pela maioria da população brasileira, gerando insegurança com relação ao futuro e a saúde dos mesmos. Sendo um trabalho real, contraditório em suas especificidades, é possível entender as situações geradoras de estresse decorrentes das condições do ambiente de trabalho.

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Saúde do Trabalhador –Set/2006;

<sup>2</sup> Professora Orientadora, do Departamento de Ciências da Saúde; [eniva@unijui.tche.br](mailto:eniva@unijui.tche.br)

<sup>3</sup> Autoras do trabalho - [lise\\_w@terra.com.br](mailto:lise_w@terra.com.br)